Nome do Aluno: _____ Nº: _____

Duração: 1 Hora e 30 Minutos

Grupo I (8 valores)

Resposta certa com justificação: 0,8 valor – Resposta certa sem justificação: 0,4 valor - Resposta errada / Ausência de resposta: 0

A. Das afirmações seguintes escolha a mais adequada. Justifique no espaço disponível para o efeito.

1. O auditor tem que determinar o *âmbito, a periodicidade e a profundidade dos trabalhos a realizar.*

a. O âmbito define os procedimentos de auditoria /revisão considerados necessários nas circunstâncias para atingir o objectivo da auditoria. A profundidade relaciona-se com a realização da auditoria de forma integral ou por provas, testes, sondagens. A periodicidade com o facto de ter como objectivo a satisfação de uma determinada necessidade ou com o facto de ser realizada de forma recorrente.

b. O âmbito pode ser geral ou parcial. A profundidade relaciona-se com a realização da auditoria sobre todas as operações ou sobre uma amostra. A periodicidade da auditoria relaciona-se com o facto de ser ocasional ou contínua.

c. O âmbito pode ser geral ou relacionar-se apenas com determinados saldos de contas ou classes de transacções. A profundidade implica a análise de todos os registos ou apenas de alguns registos. A periodicidade da auditoria relaciona-se com o facto de ser pontual ou recorrente.

d. Todas as formulações anteriores são correctas.

2. Os quatro *principais* procedimentos seguidos pelos auditores são os seguintes:

a. Inspecção física e documental, observação, indagação e confirmação.

b. Inspecção, observação, recolha de opinião e conferência.

c. Inspecção, observação, recolha de opinião e contagem.

d. Inspecção física e documental, observação, indagação e conferência.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

3. As principais limitações do Controlo Interno são:

a. Existência de erros humanos, a dimensão da empresa, a relação custo benefício.

b. Existência de erros, conluios e fraudes, a dimensão da empresa, a relação custo benefício e o desinteresse do órgão de gestão, a utilização da informática e a má implementação do sistema de controlo interno.

c. Existência de erros, conluios e fraudes, a dimensão da empresa, a relação custo benefício e o desinteresse do órgão de gestão, a realização de transacções pouco habituais e a incapacidade de prevenir e detectar todos os erros e fraudes.

d. Existência de erros, conluios e fraudes, a dimensão da empresa, a relação custo benefício, o desinteresse do órgão de gestão, a realização de transacções pouco habituais e a utilização da informática.

4. Das várias formas de recolha e de registo de informação sobre os sistemas contabilísticos e de controlo interno, as mais correctas são:

a. Os questionários padrão porque são mais fáceis de preparar considerando o sector onde a empresa se insere ou as narrativas porque são mais fáceis de elaborar.

b. Os questionários padrão porque são mais standartizaveis, mais eficientes e rápidos de usar ou os fluxogramas por são mais fáceis de ler e compreender.

c. Todos as anteriores.

d. Nenhuma das anteriores.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

5. A segregação de funções entende-se como a separação das tarefas pelos empregados de forma a prevenir erros e fraudes, o que implica que não devem ser tratadas pela mesma pessoa os seguintes conjuntos de tarefas:

a. Custódia e registo de activos, autorização de transacções, custódia dos activos relacionados e responsabilidades operacionais e responsabilidades de registo e relato.

b. Custódia e registo de activos, autorização de transacções e responsabilidades operacionais de registo e relato.

c. Custódia e registo de activos, autorização de transacções e responsabilidades de registo e relato.

d. Nenhuma das anteriores.

6. O objectivo do planeamento em auditoria é:

a. Definição das áreas importantes da revisão/auditoria e identificação dos potenciais problemas, execução eficiente e coordenação do trabalho feito por outros revisores/auditores e peritos.

b. Permitir identificar as áreas de risco, os principais problemas, o desenvolvimento eficiente dos trabalhos desenvolvidos pelos membros de equipa e a coordenação geral do trabalho.

c. Definição das áreas importantes da revisão/auditoria, identificação dos potenciais problemas, definição dos trabalhos desenvolvidos pelos membros de equipa e sua verificação, desenvolvimento rápidos dos trabalhos e coordenação do trabalho feito por outros revisores/auditores e peritos.

d. Todas as anteriores.

7. O conhecimento do negócio consiste nos seguintes aspectos e é relevante para as seguintes fases da auditoria:

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

a. Consiste em conhecer a empresa antes de aceitar o compromisso, nomeadamente a área de negócio e a rentabilidade e é importante para a fase do planeamento, por forma a averiguar da rentabilidade do trabalho.
b. Consiste em conhecer o negócio da empresa e o sector onde se insere, através de indagações à empresa e ao seu órgão de gestão e é importante para a fase do planeamento, de forma a tornar o trabalho de auditoria mais eficiente.
c. Consiste em conhecer o negócio da empresa e o sector onde se insere, através de indagações, pesquisas e análises de regulamentos e obrigações específicas, inclusive experiências anteriores, em conhecer o seu órgão de gestão e é importante para a fase do planeamento.
d. Consiste em conhecer o negócio da empresa e é importante para a fase do planeamento, mas não é um aspecto de muita relevância no planeamento da auditoria, mas antes para a sua execução, porque influencia a determinação do risco inerente.

8. O risco de auditoria / revisão varia em razão inversa com a materialidade:
a. Sim porque quanto mais elevado o risco de controlo e o risco inerente, mais elevada a materialidade.
b. Sim porque quanto mais elevada a materialidade mais baixo o risco de risco inerente e logo mais baixo o risco de revisão /auditoria.
c. Sim porque quanto mais elevado o nível de materialidade, mais baixo o risco de detecção e logo o risco de revisão.
d. Nenhuma das anteriores.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

9. A materialidade é importante porque:

a. Porque é considerada pelo revisor/auditor quando determina a natureza, extensão, profundidade e oportunidade dos procedimentos de revisão/auditoria e permite avaliar o efeito das distorções não corrigidas.

b. Porque dá a cada auditor a percepção da importância relativa de um assunto e das distorções que gera nas demonstrações financeiras tomadas como um todo.

c. Porque permite identificar os valores, a partir dos quais determinadas distorções detectadas pelos procedimentos substantivos nas demonstrações financeiras são relevantes para a tomada de decisão.

d. Porque permite determinar a natureza, extensão, profundidade e oportunidade dos procedimentos de revisão/auditoria e avaliar o efeito de distorções e omissões relevantes para as demonstrações financeiras, para a tomada de decisão.

10. Dos vários riscos analisados, os mais importantes são:

a. O risco inerente, o risco de controlo e o risco de revisão.

b. O risco inerente, o risco de controlo e o risco de auditoria.

c. O risco inerente, o risco de controlo e o risco de detecção.

d. O risco inerente, risco de controlo e o risco de detecção.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

Grupo II (6 valores)

Resposta certa: 0,6 valor – Resposta errada / Ausência de resposta: 0

B. Escolha múltipla

1.O ambiente de controlo interno é uma componente do sistema:

a) De controlo interno contabilístico;
b) De controlo interno administrativo.
c) De ambos os anteriores.
d) De informação contabilística.

2. Por monitorização entende-se:

a) O processo de acompanhamento do sistema de controlo interno.
b) O processo de avaliação do sistema de controlo interno.
c) O processo de analise dos desvios quantitativos e qualitativos do sistema de controlo interno.
d) Todos as afirmações anteriores.

3. O risco de controlo depende:

a) Dos titulares do capital.
b) Dos esforços realizados pelo órgão de gestão em funções.
c) Do sistema de controlo interno implementado.
d) Da capacidade de análise do auditor.

4.Qual é o objectivo principal da determinação do risco de revisão:

a) Avaliar o risco inerente ao trabalho e tentar salvaguardar o auditor de futuros problemas.
b) Obter uma medida segura da incapacidade da empresa implementar um bom sistema de controlo interno.
c) Impedir que seja emitida uma opinião incorrecta acerca das demonstrações financeiras.
d) Nenhumas das anteriores.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

5. Os testes de controlo são realizados porque:

a) O sistema de controlo tem que ser testado.
b) A avaliação final do risco de controlo depende da sua execução.
c) O risco de controlo, preliminar e final são estimados em função dos resultados dos testes de controlo.
d) Os procedimentos de auditoria prevêem a sua realização.

6. Um exemplo relativo ao controlo das operações (autorização, aprovação, execução, registo e custódia) no caso de vendas a crédito seria:

a) A autorização é dada pelo orgão de gestão, a aprovação pelo DAF, a execução pelo departamento de expedição, o registo pelo departamento de contabilidade e a custódia pelo fiel de armazém.
b) A autorização e a aprovação é dada pelo DAF, a execução pelo departamento de expedição, o registo pelo departamento de contabilidade e a custódia pelo responsável da tesouraria.
c) A autorização é dada pelo DAF, a aprovação pelo orgão de gestão , a execução pelo departamento de facturação e expedição, o registo pelo departamento de contabilidade e a custódia pelo fiel de armazém.
d) A autorização é dada pelo orgão de gestão, a aprovação pelo DAF, a execução pelo departamento de facturação e expedição, o registo pelo departamento de contabilidade e a custódia pelo responsável da tesouraria.

7. Os níveis avaliados do risco inerente e de risco de controlo podem, se suficientemente baixos, conduzir à ausência de realização de procedimentos substantivos:

a) Têm sempre que se realizar alguns procedimentos substantivos porque o risco de revisão depende disso.
b) O risco de revisão é independente da avaliação feita dos riscos inerentes e de controlo.
c) O risco de detecção varia em função avaliação feita dos riscos inerente e de controlo, por isso no pressuposto apresentado podem não serem realizados quaisquer procedimentos substantivos.
d) Independentemente da avaliação dos riscos inerente e de controlo, devem ser sempre realizados alguns procedimentos substantivos.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

8. Os papes de trabalho:

a) São guardados no dossier permanente.
b) São guardados no dossier corrente e só depois são transferidos, em determinados casos, para o dossier permanente.
c) São guardados no dossier corrente, se respeitarem a contratos parassociais e escrituras e no dossier permanente se disserem respeito à área de imobilizações e componentes do capital próprio.
d) Nenhuma das anteriores.

9. O controlo interno sobre compras é frágil quando o seu responsável:

a) É irmão do fornecedor mais importante da empresa.
b) É pouco diligente na execução das suas funções.
c) Controla a actividade do colaborador que recepciona os materiais
d) É simultaneamente o Tecnico Oficial de Contas da empresa.

10. Qual dos seguintes elementos de prova é menos fiável em auditoria:

a) Gerada externamente e transmitida directamente ao auditor
b) Gerada internamente sem circulação externa
c) Gerada internamente com circulação externa
d) Gerada externamente e mantida pela empresa

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

Grupo III (6 valores)

C. Analise os seguintes casos:

C1. A XPTO Lda é uma pequena armazenista de bens de consumo. A divisão de tarefas existente na empresa, pode ser decomposta do seguinte modo:

a) Junção dos documentos de suporte para pagamento e emissão dos cheques para assinatura
b) Assinatura dos cheques para pagamentos diversos
c) Registo dos cheques emitidos nos diários de pagamentos
d) Cancelamento dos documentos de suporte e envio dos cheques pelo correio para pagamento aos fornecedores
e) Aprovação de crédito a conceder aos clientes
f) Facturação aos clientes e registo das facturas no diário e contas correntes
g) Abertura do correio e elaboração de lista de cheques recebidos
h) Registo dos recebimentos no diário de caixa e razão
i) Preparação dos depósitos diários a efectuar nos bancos
j) Transporte dos valores diários de caixa e depósito nos bancos
k) Controlo por soma dos tempos de trabalho com base nos cartões de ponto e preparação dos cheques de ordenados
l) Assinatura dos cheques de ordenados
m) Integração dos movimentos dos diários no razão geral
n) Reconciliação dos razões auxiliares de caixa com a conta do razão
o) Preparação mensal de extractos de contas a receber de clientes através das contas correntes
p) Reconciliação mensal dos extractos de contas a pagar a fornecedores com as contas correntes
q) Reconciliação das contas bancárias

Pretende-se:

A divisão das tarefas descritas pelos trabalhadores Maria, Ana e António. Todas as tarefas implicam aproximadamente o mesmo tempo de trabalho mensal e devem ser divididas em partes iguais por Maria e Ana. António é o presidente da empresa e pretende ter a seu cargo no máximo, 3 das tarefas e, prefere não assinar cheques.

Nome do Aluno: _____ Nº: _____

C2. Comente o seguinte questionário padronizado, identificando pontos fracos do SCI da empresa Três Ás.

Resp.:_____ Função:_____	Elaborado por: ABC

	Procedimentos	Sim	Não	N/A	Observações
1-	O correio é aberto por um empregado que não pertença às secções de Tesouraria ou Contabilidade?		X		O correio é aberto pelo chefe da contabilidade que também é o responsável pela tesouraria e faz os depósitos nos bancos
2-	O empregado que abre o correio cruza de imediato os cheques e elabora uma lista dos valores recebidos?				Não há listagem de valores recebidos.
3-	Existem controlos específicos sobre os cheques «pré-datados»?	X			O responsável pela tesouraria controla as datas de vencimento.
4-	Existem controlos específicos sobre os cheques de clientes devolvidos pelos bancos?				Os cheques devolvidos dum cliente são entregues ao vendedor que acompanha esse cliente para que na próxima visita o vendedor tente a sua cobrança.
5-	Os empregados que lançam contas correntes de clientes têm acesso aos valores recebidos ou à secção de tesouraria?		X		
6-	No caso de se efectuarem vendas a dinheiro confere-se diariamente o total dos valores recebidos com o somatório dos recibos emitidos?	X			
7-	Faz-se algum controlo sobre recibos em poder de cobradores?	X			
8-	Existe algum controlo sobre pagamentos por conta?		X		Situação que ocorre muito raramente. Quando há adiantamentos, aguarda-se pela emissão da factura para proceder à sua contabilização e depósito.
9-	A caixa funciona em sistema de fundo fixo?		X		
10-	Efectuam-se pagamentos de "vales" através do Caixa?	X			Por vezes são aceites vales no Caixa. Contudo têm sempre de ser autorizadas ou pela Administração ou pelo Chefe da Contabilidade, que só o fazem em situações excepcionais.
11-	Efectuam-se contagens ao fundo de caixa?				Procede-se 3 a 4 vezes por ano, de surpresa, à contagem dos valores em caixa. A contagem é feita por um administrador
12-	Os cheques são assinados por duas pessoas e na presença dos respectivos documentos de suporte previamente conferidos?	X			Mas não são acompanhados dos documentos em pagamento. Há previamente a emissão de uma Nota de Pagamento (3 vias) que acompanha o cheque. (3 vias - fornecedor, contabilidade e arquivo morto).
13-	Obtém-se uma cópia de todos os cheques emitidos?	X			
14-	São assinados cheques em branco e/ou ao portador?				Apenas quando um dos administradores necessita de fazer um pagamento sem conhecer previamente a quantia a pagar.
15-	São feitas reconciliações bancárias? Qual o seu período?	X			Trimestralmente.
16-	As reconciliações bancárias são feitas por algum empregado que assine cheques ou que manuseie numerário?		X		São feitas por um funcionário da Contabilidade que como outra única tarefa procede ao controlo do imobilizado.
17-	Os itens que apareçam nas reconciliações por um prazo anormal são objecto de adequada investigação?	X			
18-	As reconciliações são aprovadas por um empregado responsável?	X			